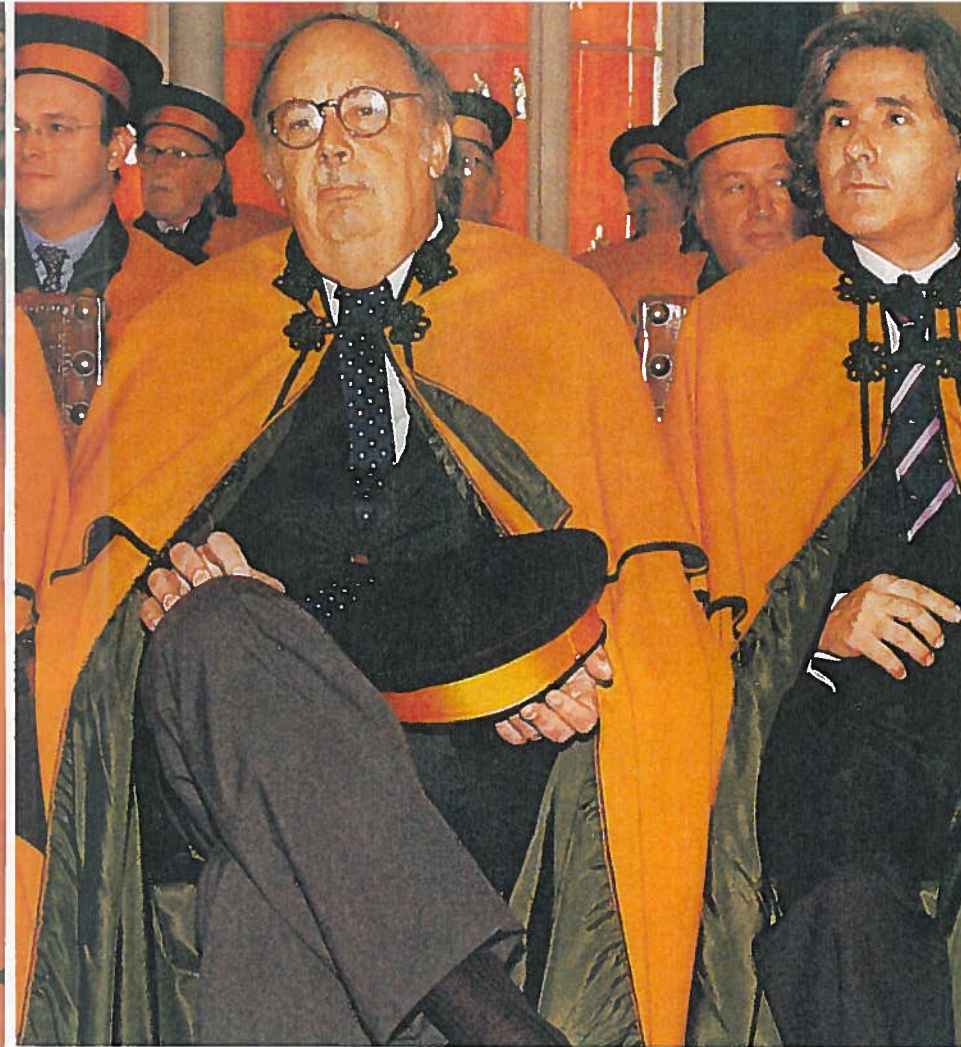
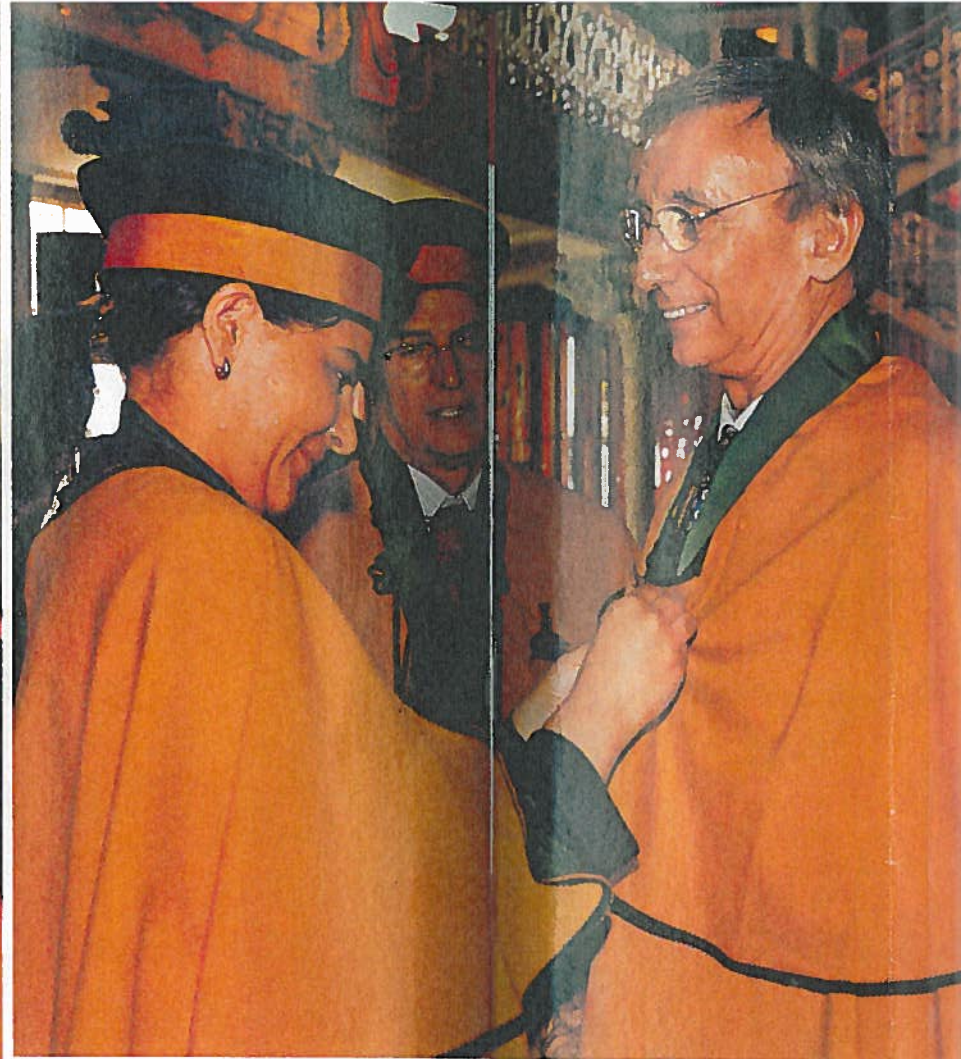




Mafalda Arnauth, Guta Moura Guedes e Simonetta Luz Afonso foram as únicas mulheres presentes na cerimónia de entronização da Confraria da Cerveja, que se realizou na Sociedade Portuguesa de Geografia, em Lisboa



Em cima, à esquerda, Júlio Isidro a receber um dos símbolos da Confraria e, Carlos Monjardino e Nuno Rogeiro. Em baixo, Simonetta, Mafalda e Guta duras

**Personalidades de áreas distintas foram entronizadas como Confrades Mestre da Confraria da Cerveja**

**“Associo a cerveja a momentos de descontração e a ambientes de festa,,**

**Mafalda Arnauth**

O que há de mais típico do que uma cerveja fresca e um prato de tremoços? Guta Moura Guedes partilha desta opinião e na cerimónia da 3ª Entronização Solene da Confraria da Cerveja a designer revelou ser uma grande apreciadora da bebida. “É difícil imaginar algo de mais agradável do que um fim de tarde ao pé da praia a relaxar com uma cerveja e tremoços. Para mim é um clássico!” Guta foi uma das três mulheres convidadas pela confraria para estarem presentes numa cerimónia onde o sexo masculino é predominante. Ao lado de figuras de destaque, como Carlos Monjardino, Nuno Rogeiro, Júlio Isidro, Manuel Oliveira Carrageta e outros tantos, Mafalda Arnauth sentiu-se honrada pelo convite e achou “curioso convidarem uma pessoa tão nova e tão fora deste meio para se juntar a um grupo tão especial”. Apesar de não ser aconselhável beber cerveja gelada por causa da voz, a fadista costuma cumprir o ritual de beber uma no final de cada espec-

táculo. “Como não posso beber sempre que me apetece, quando bebo significa que estou de férias ou em ambiente de festa.” Por sua vez, Nuno Rogeiro disse à Lux que “se tivesse de eleger três países da Europa com cerveja de grande qualidade, diria a Alemanha, a Bélgica e Portugal. Costumo partir da comida para a cerveja e bebo sempre em doses moderadas. Quando era jovem e estudante consumia em doses menos moderadas, agora já não! (risos)” Na cerimónia de entronização, que se realizou na Sociedade Portuguesa de Geografia, os candidatos a Grande Confrade de Honra usaram as vestes da confraria, ouviram as palavras do Grão Mestre e receberam os símbolos. Já de chapéu na cabeça e com o diploma na mão, os confrades brindaram a um culto com centenas de anos. De caneca na mão, Mafalda e Guta, sentadas ao lado de Simonetta Luz Afonso, divertiram-se com o ritual da Confraria, que já conta com 140 associados. ■

texto Nair Coelho (ncoelho@lux.iol.pt)  
fotos Domingos Marques

